

**Mário Gattinho abre 15 leitos de enfermaria e anuncia operação plena em abril**

Ronnie Romanini  
ronnie.filho@rac.com.br

A Rede Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar antecipou a abertura de 15 leitos de enfermaria na Unidade Pediátrica Mário Gattinho. As acomodações pediátricas estão previstas para serem instaladas na próxima semana. Embora ainda não tenha uma data definida, o presidente da Rede, Sérgio Bisogni, revelou que isso deve acontecer na semana que vem, entre a segunda (21) e a terça-feira (22), já que são necessários alguns dias para a adaptação completa com toda a estrutura e equipe para a abertura dos novos leitos.

**Aumento dos casos de doenças respiratórias começa a preocupar**

Bisogni confirmou que o Mário Gattinho estará em pleno funcionamento ainda na primeira quinzena de abril. "Será ainda no começo de abril, com o prédio todo adaptado, reformado, que traremos o 4º andar do Mário Gatti para cá". Além da enfermaria, a ser instalada na semana que vem, a transição total da pediatria do Mário Gatti para o Mário Gattinho envolverá a transferência de leitos de UTI e a entrada em funcionamento do novo centro cirúrgico.

Os novos leitos pediátricos de enfermaria foram antecipados por conta da ocupação total nas acomodações disponíveis na Rede e da demanda que ainda está alta e tende a aumentar com a chegada do período de sazonalidade das doenças respiratórias, que geralmente começa no outono, entre março e abril, mas que parece ter chegado um pouco mais cedo.

"Isso influenciou, nós estranhamos o movimento em novembro, dezembro e janeiro, que não costumava ser tão intenso, e agora estamos nos aproximando da série histórica da sazonalidade. Final de março, começo de abril, com a aproximação do outono e depois o inverno, mas a altíssima demanda foi antecipada em alguns meses. Ainda estamos avaliando os motivos."

Na quarta-feira (15), mais de 1.000 crianças foram buscar atendimento em hospitais da Rede Mário Gatti, sendo 483 nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), 275 no Hospital Ouro Verde e 300 no Mário Gattinho.

"Quando você dobra o número de atendimentos, você também dobra o número de pacientes graves. Não é que a gravidade cresceu, mas aumentou muito a demanda."

Em fevereiro, a Rede Mário Gatti ampliou de 10 para 15 os leitos pediátricos de UTI no Hospital Ouro Verde, medida tomada justamente para preparar o local para um possível aumento de doenças respiratórias com a volta às aulas e com a aproximação do período de sazonalidade. Na quarta-feira, todos os 15 leitos estavam ocupados na UTI do Ouro Verde, assim como os 10 do Mário Gatti, sem contar leitos que ser-



Foto: Alessandro Torres

Movimento intenso no setor de espera da unidade de pediatria do Hospital Mário Gattinho; preocupação com doenças respiratórias aumenta com a aproximação do outono

**SAÚDE PEDIÁTRICA**

**Hospital Mário Gattinho abre 15 novos leitos de enfermaria**

Medida é para fazer frente à alta demanda; em abril deve operar com força total



Gestores do Hospital Mário Gattinho estranharam o movimento acima do normal nos meses de novembro, dezembro e janeiro

vem como retaguarda.

"No quarto andar do Mário Gatti, que vai todo para o Mário Gattinho, tenho 10 leitos de UTI habilitados, mais seis leitos que usamos quando há necessidade maior, de semi-intensivo, e transformamos em UTI com praticamente as mesmas condições. Então atualmente temos 16 leitos de UTI ocupados no quarto andar do Mário Gatti".

No Mário Gattinho, são oito leitos de retaguarda que foram disponibilizados e há 18 pacientes, portanto são 10 a mais. A expectativa é que os 15 leitos de enfermaria possam reforçar essa demanda acima até da capacidade de instalada atualmente.

Ontem, a reportagem do Correio Popular esteve à frente da unidade pediátrica e constatou que uma

adolescente e uma criança, que sofreram um acidente de carro e precisavam de cuidados, não conseguiram vaga. Poucos minutos depois, a ambulância saiu em direção a outro hospital. A informação foi de que os ferimentos não eram graves, por isso houve a opção de encaminhar os pacientes para um local com mais condições de atendimento no momento, por meio da

regulação do município, evitando que o atendimento demorasse por causa da lotação do hospital.

Desde que começou a funcionar parcialmente, o Mário Gattinho observou uma escalada na busca por atendimento. No mês de janeiro, a média diária de consultas foi de 106. Já em fevereiro, contando apenas os primeiros 14 dias, foram 2,5 mil atendimentos, uma

média de 182 por dia. Até a terça-feira (14), o mês de março acumulava 3.476 crianças atendidas na unidade, uma média de 248 por dia.

Outro crescimento considerável entre um mês e outro foi na procura por atendimento devido a sintomas respiratórios apresentados. Em fevereiro, praticamente uma a cada cinco crianças (18,3%) que procuravam a unidade apresentavam sintomas respiratórios. Agora, em março, a quantidade é de mais de um terço (36,1%) das crianças com os sintomas.

Quando passar a funcionar em sua totalidade, o Mário Gattinho terá 56 leitos, 13 a mais em relação a estrutura atual. Serão 14 de UTI, 15 de enfermaria, nove de retaguarda, dois de urgência, nove leitos para internação de lactentes (crianças até dois anos de idade) que poderão ser convertidos em leitos de unidade de cuidados intermediários em caso de necessidade, além de área para recuperação pós-anestésica (RPA) com quatro leitos e mais três leitos-dia.

A previsão para o início das internações na unidade pediátrica era a partir de 3 de abril, após o adiamento do cronograma de entrega em função das fortes chuvas que atingiram Campinas desde dezembro e afetaram o ritmo das obras, mas a necessidade de garantir estrutura de enfermaria para crianças, levou a Rede a antecipar a abertura de 15 leitos para o início da próxima semana.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 5